MEAL
B3 LISTED NM

Release de Resultados

1º Trimestre 2023

IMC
International Meal Company

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

12/05/2023 13:00h (Brasília) / 12:00h (US EST)

Telefone: BR: +55 (11) 4090-1621 US: +1 844 204 8942

Acesse as opções clicando nos botões abaixo

Webcast **Webfone**

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
Alexandre Santoro – CEO
Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores
Kenny Damazio – Gerente de Relações com Investidores

ASSESSORIA DE IMPRENSA
FSB Comunicação
Raphael Diegues
E-mail: imc@fsb.com.br

Destaques do Trimestre

R$ 742,5
Vendas do sistema[1]
16,3% acima de 1T22

+10,7%
Vendas Mesmas Lojas Consolidada[2] (SSS)

R$ 530 milhões
Receita Líquida
crescimento de **16,6%**

30% participação das Vendas Digitais[3]
Crescimento de 24,8% vs. 1T22

Total de 561 lojas, expansão de 23 lojas nas marcas foco

48,1 MM
EBITDA ajustado
crescimento de 98,3% e Margem de 9,1%

Alavancagem de 1,8X EBITDA (LTM), abaixo dos *Covenants* exigidos (3,0x), e **dívida líquida de R$ 300,1 MM**

[1]- Vendas das lojas próprias e franquias | [2]- em reais | [3] – PH e KFC |

Consistente execução da estratégia leva a IMC ao oitavo trimestre seguido de evolução nos resultados, registrando o melhor primeiro trimestre de sua história, com R$530 milhões de receita líquida (+16,6%) e EBITDA ajustado de R$48,1 milhões (+98,3%)

São Paulo, 11 de maio de 2023 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2023 (1T23). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

Para melhor representar a situação e performance da empresa e visando a melhor comparabilidade, os resultados do 1T22 são Pro-Forma ajustados desconsiderando as operações descontinuadas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“Ser a melhor plataforma de serviços de alimentação do Brasil”.
Essa é a visão de futuro que nos motiva e direciona as ações e decisões todos os dias para alcançarmos nossas ambições estratégicas.

Hoje já somos uma plataforma composta, primariamente, por quatro grandes sistemas (Frango Assado, KFC, Pizza Hut e *Margaritaville*) com faturamento acima de R$700 milhões cada, e com grande potencial de geração de valor ainda a ser capturado.

Neste ano, seguimos comprometidos e focados na execução de nossa sólida agenda de transformação fundamentada pela Eficiência Operacional, Transformação Digital, Disciplina Financeira e Expansão. A consistente execução nos últimos 24 meses, com foco e disciplina em nossos pilares estrategicos, impulsionou novamente nossos resultados, resgistrando uma sequencia ininterrupta de evouluções na comparabiliade de periodos.

Durante o primeiro trimestre, continuamos aprimorando nossas operações e expandindo nossos negócios. A receita líquida cresceu 17% e o EBITDA ajustado atingiu R$48,1 milhões, expansão de 98% versus o ano passado.

Os números também refletem o nosso compromisso com a excelência operacional e a busca constante por produtividade nas marcas e operações. A margem 4-wall no Brasil atingiu 11,4%, 807 bps acima do ano anterior, com redução significativa na gestão de perdas das lojas, otimização de mão de obra e inovação de produtos. Nossas equipes trabalharam arduamente para garantir a prestação de serviços de alimentação de alta qualidade aos nossos consumidores. O NPS (índice de satisfação) cresceu 450 pontos nos últimos 12 meses, atingindo 84,7%.

Nossos esforços para promover a digitalização na companhia também foram destaque no primeiro trimestre de 2023. O aplicativo do Frango Assado, Fran-Go, já conta com mais de 101 mil downloads, um crescimento de 42% versus 4T22. No Pizza Hut, nosso novo call center lançado em dezembro de 2022 foi muito bem recebido pelos consumidores. Esse canal foi responsável por captar mais de 10 mil pedidos no trimestre, com forte crescimento semana após semana. No KFC, as vendas de autoatendimento via totem digital seguem em expansão e representaram 19% das vendas nas lojas habilitadas.

Seguimos progredindo de forma muito consistente a posição financeira de nossa empresa. Encerramos o trimestre com geração de caixa livre de R$23,0 milhões, revertendo o consumo de R$2,5 milhões do ano anterior, e posição de caixa total de R$205,5 milhões. Encerramos o trimestre com dívida líquida de R$300,1 milhões e o índice de alavancagem financeira ficou em 1,8X (dívida líquida / EBITDA), 0,6X abaixo do mesmo trimestre de 2022. Seguiremos buscando a otimização de nossa estrutura de capital através de alongamentos de prazos e redução do custo da dívida.

Ao mesmo tempo que mantemos um ritmo de expansão responsável, seguimos buscando identificar oportunidades de crescimento em novos mercados e regiões. Atualmente contamos com uma rede de 561 lojas em nosso sistema, crescimento de 23 unidades líquidas nos últimos 12 meses. No trimestre foram inauguradas 5 novas lojas de KFC e 1 Pizza Hut. Adicionalmente, em abril iniciamos um projeto-piloto de Pizza Hut em parceria com as redes de conveniencia AmPm, com o objetivo de aumentar ainda os pontos de contato com nossos comsumidores a expandir visibilidade da nossas marcas e produtos.

Conscientes de que ainda temos muitos desafios pela frente, seguimos com nosso compromisso de geração de valor no longo prazo, através da força de nosso portfólio de marcas, sistema de franqueados, e time forte, que pensa e age como dono.

A Administração

MEAL
B3 LISTED NM

Destaques

imc
International Meal Company

DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Número de lojas	561	538	23
SSS (YoY R$)	10,7%	39,8%	-29bps
Receita Total do Sistema	742,5	638,7	16,3%
Receita Líquida	**530,0**	**454,4**	**16,6%**
Lucro Bruto	**155,3**	**107,3**	**44,8%**
Margem Bruta (%)	29,3%	23,6%	+570bps
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
Margem EBITDA Aj. (%)	9,1%	5,3%	+374bps
Fluxo de Caixa Livre	**23,0**	**(2,5)**	**na**
Dívida Líquida/ EBITDA LTM[1]	**1,8x**	**2,4x**	**-0,7x**

1- Ex-IFRS 16 | Métodologia do Covenant

DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**530,0**	**454,4**	**16,6%**
Brasil	**355,8**	**304,0**	**17,0%**
Frango Assado	164,5	163,0	0,9%
Aeroporto	34,8	29,9	16,5%
PH, KFC e Outros	156,4	111,1	40,7%
EUA	**156,3**	**134,0**	**16,7%**
Caribe	**17,9**	**16,4**	**9,2%**

RESULTADO OPERACIONAL – EBITDA Ajustado

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
Brasil	**23,6**	**4,8**	**391,8%**
Frango Assado	23,3	14,1	64,9%
Aeroportos	5,0	3,7	36,8%
PH, KFC e Outros	22,3	1,7	1218,2%
G&A & Outros *	(27,0)	(14,7)	83,6%
EUA	**20,7**	**16,8**	**23,7%**
Caribe	**3,8**	**2,7**	**38,9%**

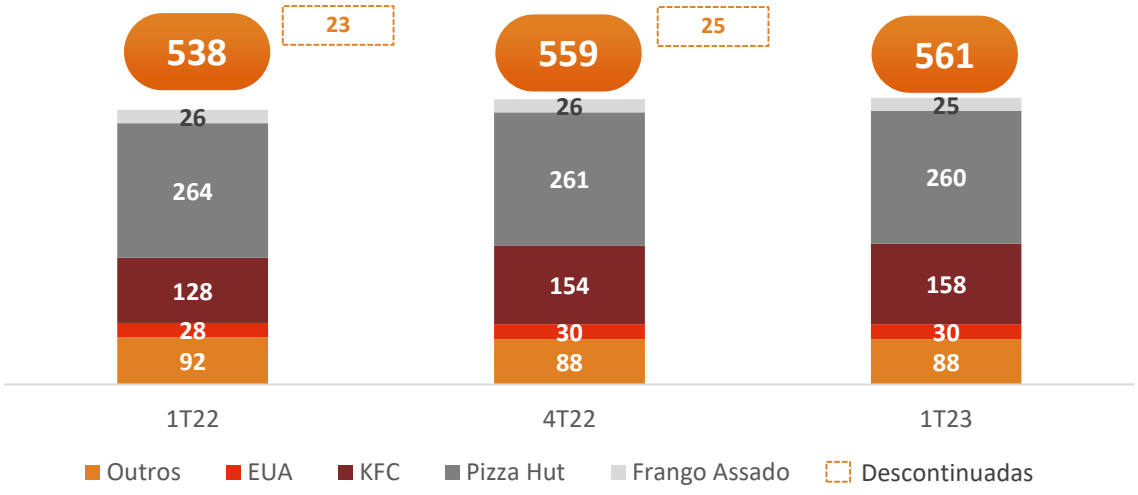
* G&A Ajustado

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

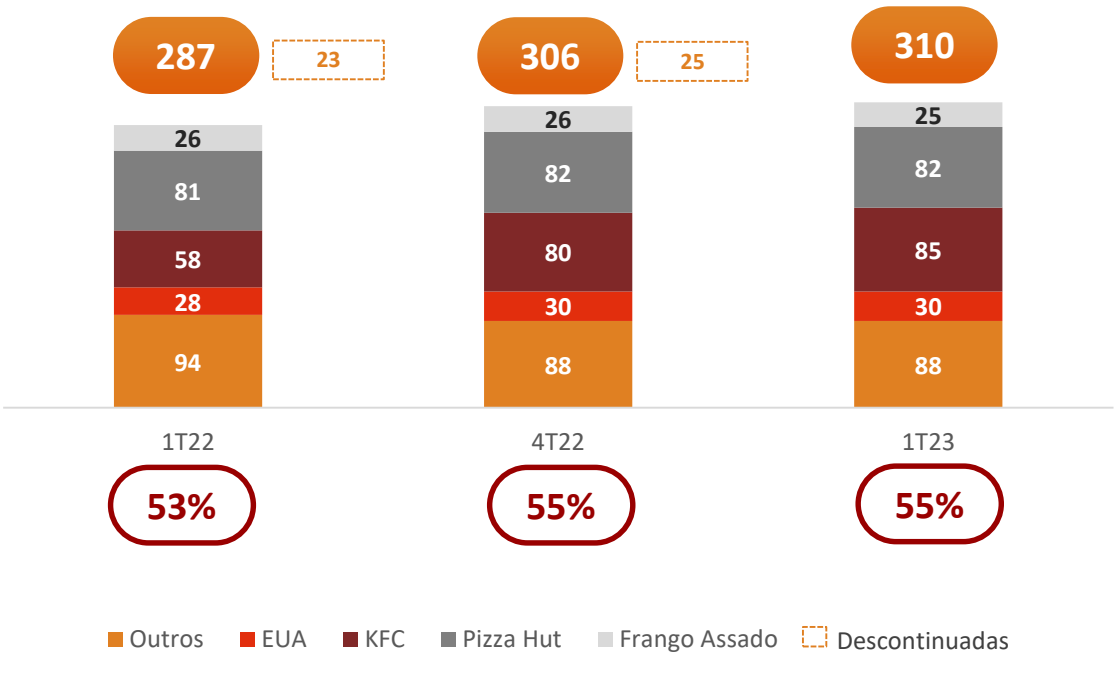
A IMC encerrou o primeiro trimestre com 561 lojas, entre próprias e franquias, localizadas no Brasil, Colômbia e EUA. Durante os últimos doze meses a empresa expandiu 23 unidades líquidas. No primeiro trimestre foram 6 aberturas, sendo 5 da marca KFC e 1 de Pizza Hut, conforme plano de expansão, além de 4 fechamentos: 1 de KFC, 2 de Pizza Hut e 1 Frango Assado. A unidade do Frango Assado localizada na cidade de Sumaré era deficitária e deixou de ser economicamente viável após importante mudança na rodovia Anhanguera que dava acesso à loja. Atualmente as lojas próprias representam 55% do sistema da IMC.

A companhia segue executando seu plano de expansão com foco e disciplina, além de garantir uma rede saudável de lojas e franqueados em seu sistema.

Total de lojas



Lojas Próprias



Participação de lojas próprias (%)

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

A Rede de restaurantes Frango Assado obteve receita líquida de R$77,0 milhões no trimestre, crescimento de 24,1%, acima do aumento do fluxo de veículos leves em estradas nesse mesmo período que ficou em 9,9%, segundo relatório da ABCR. Já as vendas dos postos, desacelerou 13,3% influenciada pela redução no preço do combustível.

As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurantes fecharam o trimestre em 20,1% vs 1T22, impulsionada pelo crescimento no número de transações e aumento no ticket médio. Já a operação de postos, registrou uma queda de 10,9% no trimestre influenciada pela redução no preço do combustível, conforme já mencionado.

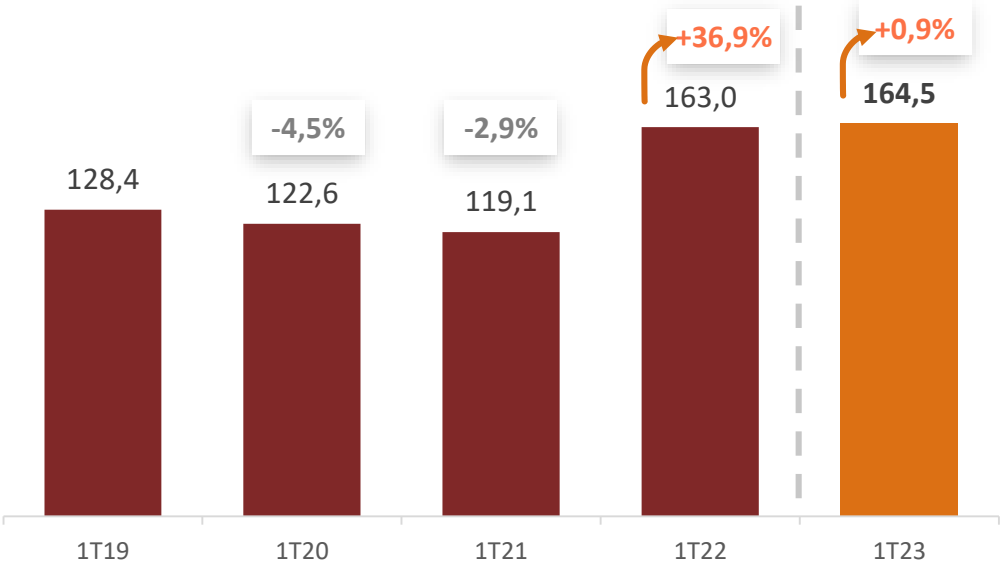
O EBITDA Ajustado da operação consolidada foi de R$23,3 milhões, 64,9% acima do resultado registrado no 1T22, com aumento de 549bps na margem EBITDA para 14,2%, impulsionado principalmente por ações de produtividade de transformação, planejamento de mão de obra e pelos ganhos decorrentes da maior eficiência da Cozinha Central. A operação de combustiveis tambem contribuiu com essa evolução através de um mix de venda mais saudável.

Além da modernização da marca Frango Assado e reforma nas principais lojas, a plataforma de fidelização dos clientes através do app Fran-GO, que oferece ofertas e cupons de desconto que apresentou crescimento de 42% no número de downloads em relação ao 4T22. Adicionalmente, foi implantado mais um passo na melhoria da experiência digital, com a instalação de totens de auto-atendimento e self-checkout, agilizando a jornada e experiencia do cliente. A participação dessas vendas atingiu 50% nas principais praças.

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**164,5**	**163,0**	**0,9%**
Restaurantes e Outros	77,0	62,1	24,1%
Postos de Combustível	87,5	100,9	(13,3%)
Custo de Vendas e Serviços	(131,5)	(142,2)	(7,5%)
Lucro Bruto	**33,0**	**20,8**	**58,9%**
Margem Bruta	*20,0%*	*12,7%*	*+731bps*
Despesas Operacionais	(16,8)	(13,3)	26,5%
Pré-Aberturas de Loja	0,0	0,0	0,0%
EBIT	**16,2**	**7,5**	**116,7%**
(+) Deprec. e Amortização	7,1	6,7	6,9%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**23,3**	**14,1**	**64,9%**
Margem EBITDA Ajustado	*14,2%*	*8,7%*	*+549bps*

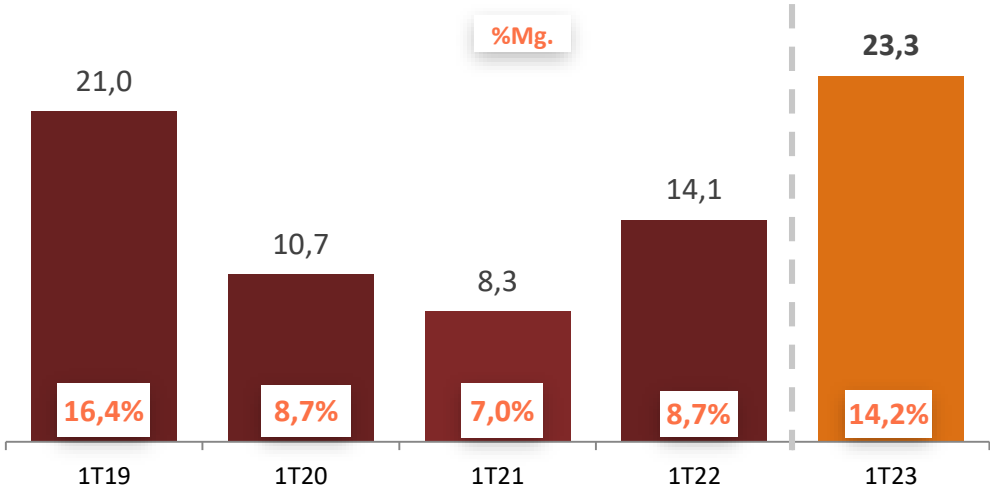
Receita Líquida

(R$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R$ milhões)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS

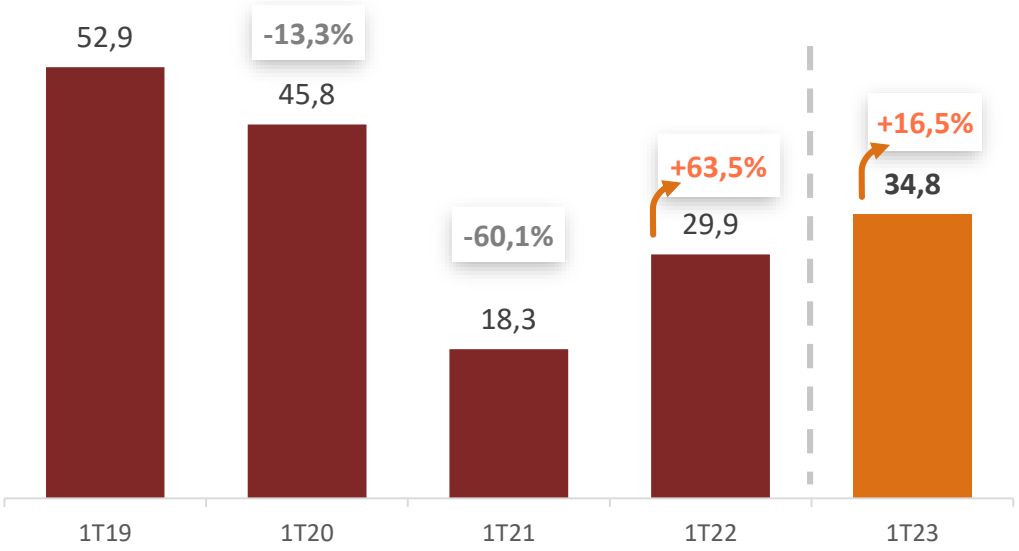
A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R$34,8 milhões, representando um aumento de 16,5% vs. 1T22, impulsionado pelo maior fluxo de passageiros nos aeroportos e estabilização dos serviços de catering nas aeronaves. As vendas mesmas lojas (SSS) fecharam o trimestre em 26,0% vs 1T22, acima do queda de 15,4% da quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, segundo dados da ANAC.

O EBITDA ajustado da operação foi de R$ 5,0 milhões no 1T23, aumento de 36,8% vs. 1T22 e margem de 14,5%. O resultado foi impulsionado pelo aumento da receita do segmento e aumento do tráfego nos aeroportos em relação ao 1T22. A companhia segue focada na recuperação das margens, na melhora dos níveis de serviço e na revisão de contratos.

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**34,8**	**29,9**	**16,5%**
Custo de Vendas e Serviços	(24,7)	(20,7)	19,4%
Lucro Bruto	**10,1**	**9,2**	**9,9%**
Margem Bruta	*29,0%*	*30,8%*	*-174bps*
Despesas Operacionais	(13,9)	(14,0)	(0,4%)
EBIT	**(3,8)**	**(4,8)**	**(20,1%)**
(+) Deprec. e Amortização	8,9	8,5	4,7%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**5,0**	**3,7**	**36,8%**
Margem EBITDA Ajustado	*14,5%*	*12,3%*	*+214bps*

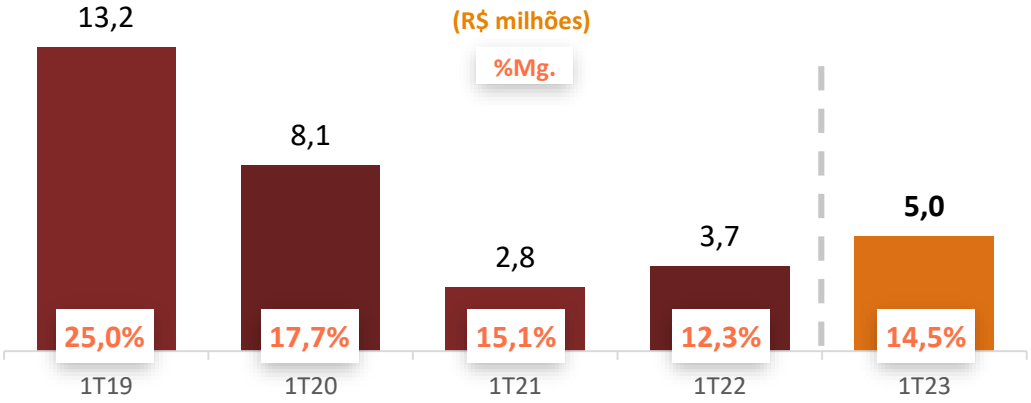
Receita Líquida

(R$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R$ milhões)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

Pizza Hut, KFC e OUTRAS MARCAS[1]

A receita líquida do segmento foi de R$156,4 milhões no 1T23, aumento de 40,7% em comparação ao 1T22. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 52,1% no período, impulsionado, principalmente, pela expansão de lojas e crescimento no ticket médio. No KFC, as vendas mesmas lojas (SSS) registraram aumento de 22,1% vs. 1T22 e na Pizza Hut o aumento foi de 10,5% vs. o 1T22, ambas as marcas crescendo acima do mercado de alimentação medido pela IFB (Instituto Foodservice Brasil).

O EBITDA Ajustado das operações foi de R$22,3 milhões, um crescimento de 1218,2% vs. 1T22, com margem de 14,3% um aumento de 1273bps, que reflete o amadurecimento das lojas, melhor desempenho e eficiência no controle de custos de alimentos e gestão do mix de promocional. Cabe destacar a importante evolução destas operações.

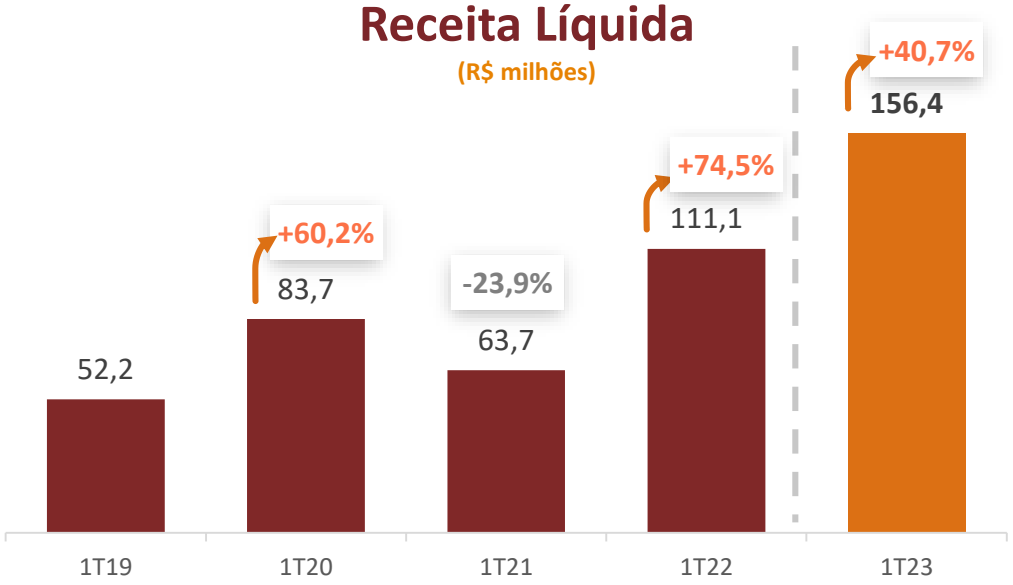
As marcas seguiram inovando em seu portfólio de produtos e ativação comercial. Destaque para competitividade das campanhas promocionais de KFC e Olive Garden, além da Pizza Hut que lançou um novo modelo de pizza com massa mais fina, a Estilo New York, que traz um novo segmento de mercado para servir o consumidor. Outro grande destaque da marca foi o lançamento do projeto piloto no modelo store in store com as redes AmPm. O KFC segue expandindo, com aumento na quantidade de tickets, ampliando sua liderança e melhorando rentabilidade com a maior alavancagem operacional.

 [1]Inclui Viena, Olive Garden, Batata Inglesa e Brunella

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**156,4**	**111,1**	**40,7%**
Pizza Hut e KFC	**114,7**	**75,4**	**52,1%**
Outros	**41,7**	**35,7**	**16,7%**
Custo de Vendas e Serviços	(103,6)	(82,8)	25,1%
Lucro Bruto	**52,8**	**28,3**	**86,4%**
Margem Bruta	*33,8%*	*25,5%*	*+828bps*
Despesas Operacionais	(45,1)	(34,6)	30,3%
Pré-Abertura de Lojas	(0,9)	(0,5)	62,1%
EBIT	**6,9**	**(6,8)**	**-201,1%**
(+) Deprec. e Amortização	14,6	7,9	83,1%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,9	0,5	62,1%
EBITDA Ajustado	**22,3**	**1,7**	**1218,2%**
Margem EBITDA Ajustado	*14,3%*	*1,5%*	*+1273bps*

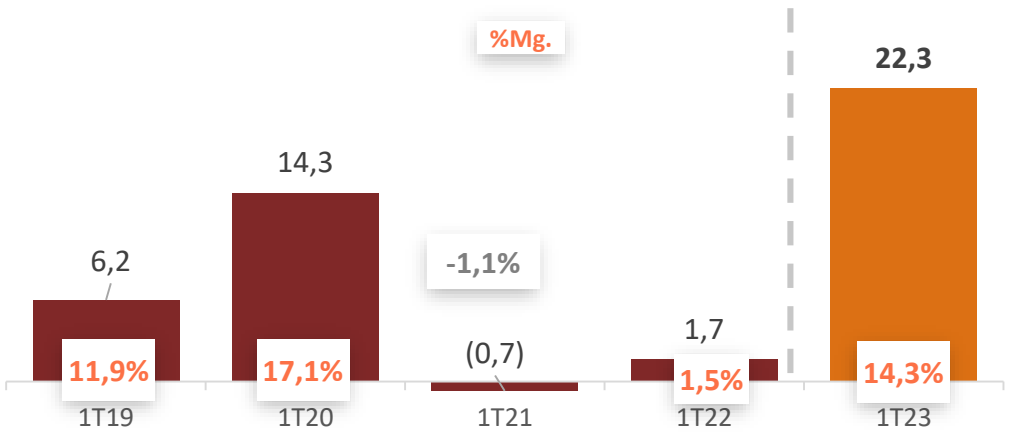
Receita Líquida

(R$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R$ milhões)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

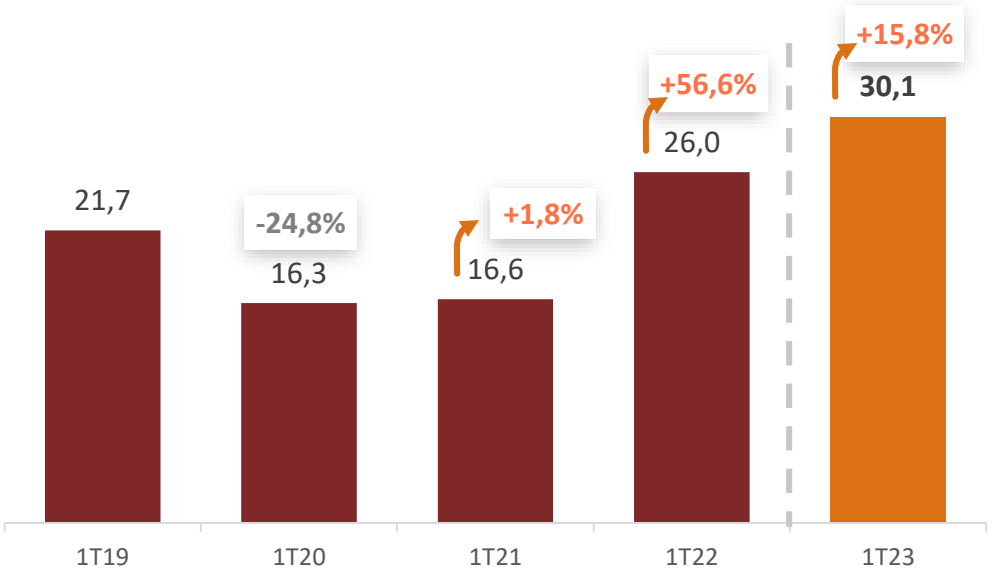
A receita líquida das operações nos EUA foi de USD30,1 milhões, crescimento de 15,8% em relação a 1T22. Em reais, o crescimento foi de 16,7%. As vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram crescimento de 6,8% vs. 1T22 em moeda constante. A operação se beneficiou do aumento do ticket médio, repasse de preços, maior tráfego nas lojas e disciplina na gestão das margens. Além disso, o menu foi incrementado com novas opções e o programa de fidelidade começou a ser implementado.

O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de USD 4,1milhões, 51,5% acima do 1T22, com margem de 13,6%. Cabe destacar o impacto líquido positivo de USD700 mil decorrente do ressarcimento de verbas previdenciárias pagas ao governo americano durante o período da pandemia (ERTC – Employee Retention Tax Credit) no 1T23.

(em milhões de US$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**30,1**	**26,0**	**15,8%**
Custo de Vendas e Serviços	(19,9)	(17,7)	12,5%
Lucro Bruto	**10,1**	**8,2**	**23,8%**
Margem Bruta	*33,8%*	*31,6%*	*+216bps*
Despesas Operacionais	(11,4)	(9,3)	22,2%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
EBIT	**(1,2)**	**(1,1)**	**10,7%**
(+) Deprec. e Amortização	5,3	3,7	41,5%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outro	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**4,1**	**2,7**	**51,5%**
Margem EBITDA Ajustada (%)	13,6%	10,3%	*+329bps*

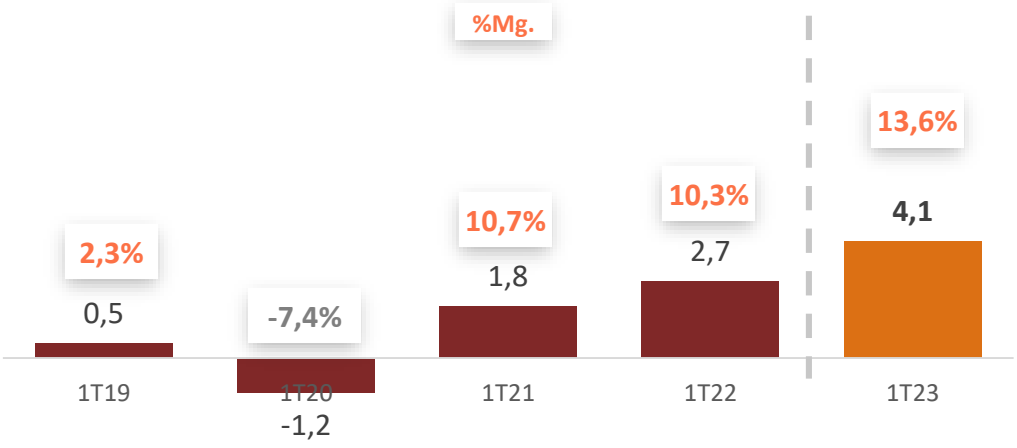
Receita Líquida

(US$ milhões)



EBITDA Ajustado

(US$ milhões)



RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

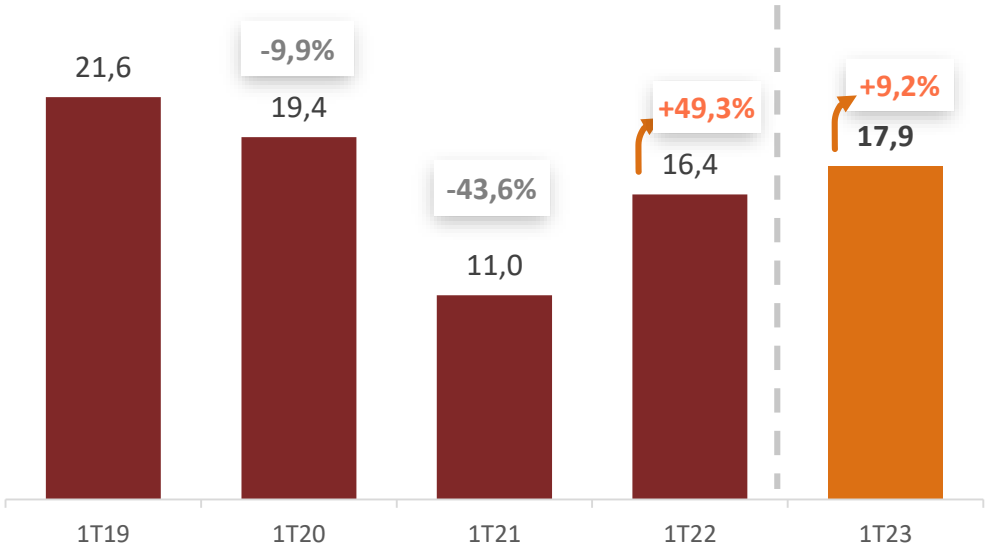
A operação no Caribe, concentrado na Colômbia, encerrou o trimestre com receita líquida de R$ 17,9 milhões, crescimento de 9,2% vs. o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é resultado da retomada do tráfego nos aeroportos e das operações de catering na Colômbia.

Em termos de vendas mesmas lojas, o país apresentou crescimento de 32,5% no trimestre em moeda constante.
O EBITDA ajustado atingiu R$ 3,8 milhões, expansão de 38,9%, com margem de 21,0% no trimestre, crescimento de 450bps.

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Receita Líquida	**17,9**	**16,4**	**9,2%**
Custo de Vendas e Serviços	(10,4)	(9,7)	7,4%
Lucro Bruto	**7,4**	**6,6**	**11,9%**
Margem Bruta	*41,5%*	*40,5%*	*+100bps*
Despesas Operacionais	(5,3)	(5,4)	(2,4%)
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0	0,0%
EBIT	**2,1**	**1,2**	**75,8%**
(+) Deprec. e Amortização	1,6	1,5	8,9%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**3,8**	**2,7**	**38,9%**
Margem EBITDA Ajustado (%)	*21,0%*	*16,5%*	*+450bps*

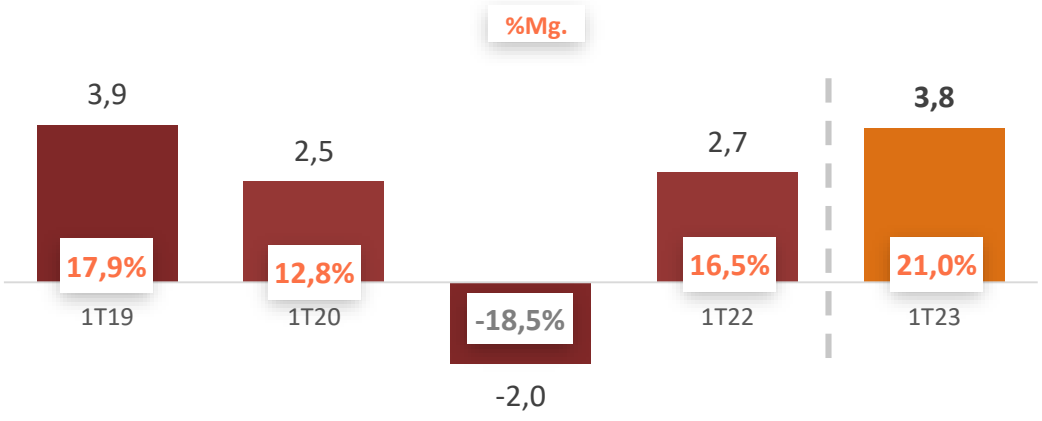
Receita Líquida

(R$ milhões)



EBITDA Ajustado

(R$ milhões)



COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

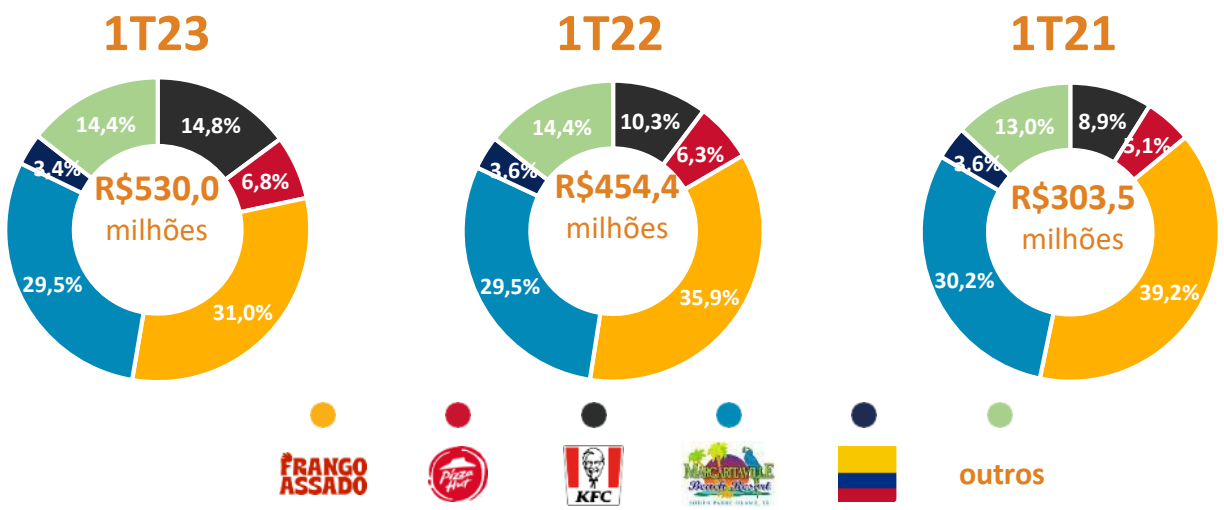
As vendas totais do sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 1T23, apresentaram crescimento de 16,3% vs. 1T22, totalizando R$ 742,5 milhões no trimestre. A receita líquida consolidada da companhia no 1T23 foi de R$ 530,0 milhões, crescimento de 16,6% em comparação ao 1T22. O resultado foi impulsionado pela recuperação em todos os segmentos no Brasil e pela consistente evolução nas operações internacionais. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 10,7% no trimestre.

No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R$ 355,8 milhões, crescimento de 17,0% vs. 1T22, com destaque para as operações de KFC e Pizza Hut que juntas apresentaram um crescimento de 52,1% no ano. As vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 16,8%, não apenas pela gestão de preços do período, mas também refletindo a melhora no fluxo e aumento nos tíquetes dos clientes em praticamente todas as marcas da companhia.

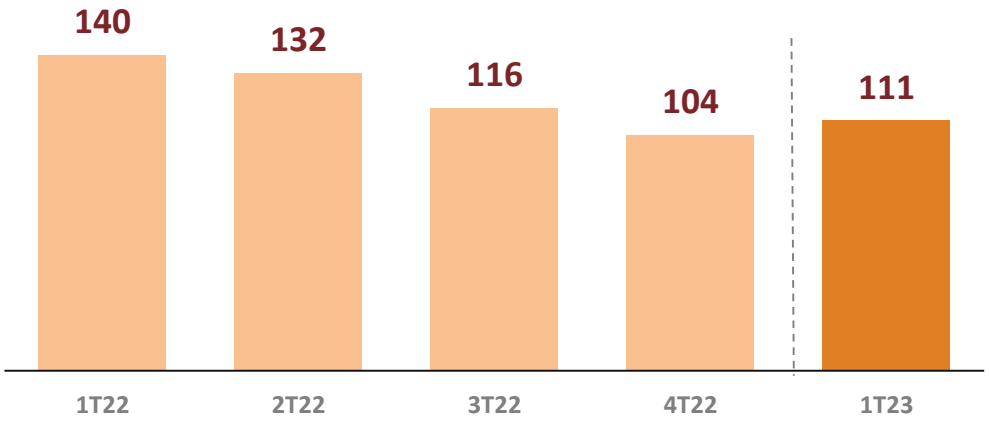
Nos EUA a receita líquida foi de R$ 156,3 milhões, crescimento de 16,7% vs. 1T22. Em moeda local, o crescimento da receita dos EUA foi de 15,8% no trimestre. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram crescimento de 6,8% quando comparado ao 1T22. Esse resultado foi impulsionado pelo acréscimo de vendas das novas unidades, esforços na gestão de receitas, além da localização estratégica das operações.

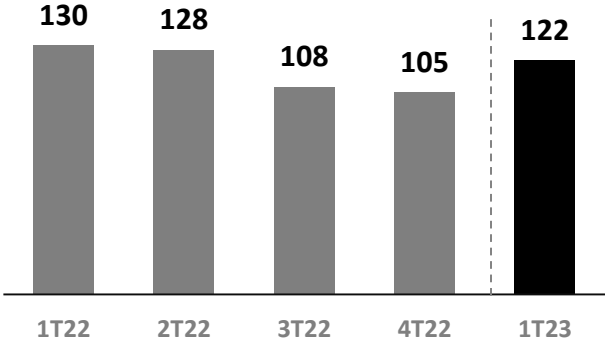
O Caribe apresentou crescimento de 9,2% vs. 1T22 resultado da retomada do tráfego nos aeroportos e das operações de catering na Colômbia. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante cresceram 32,5% vs. 1T22.

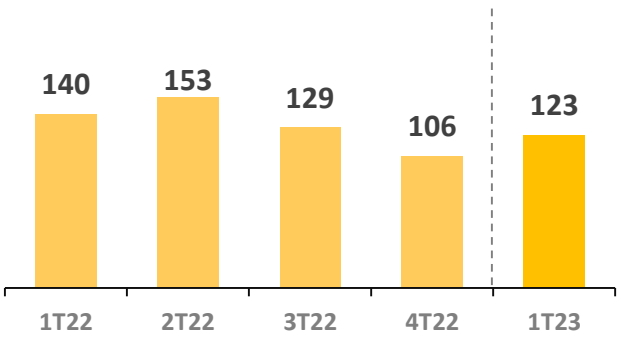
Representatividade de Vendas por Marca

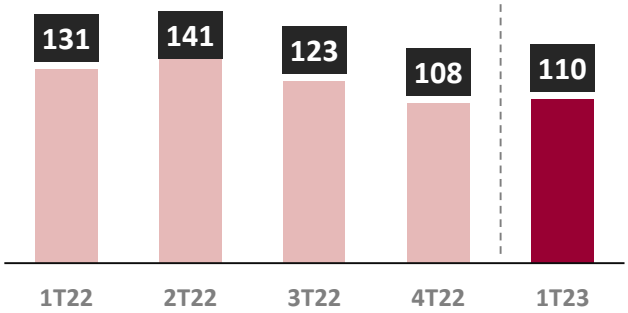


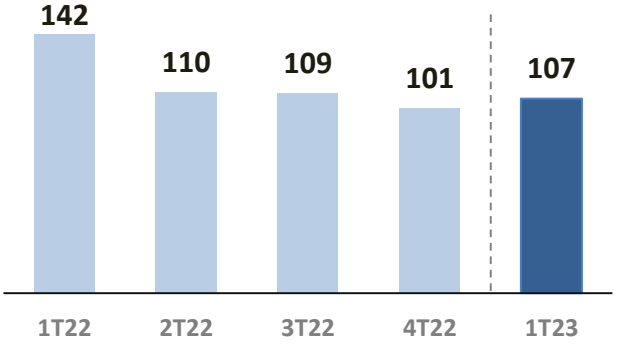
Índice base 100 de Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs. Ano Anterior (SSS)









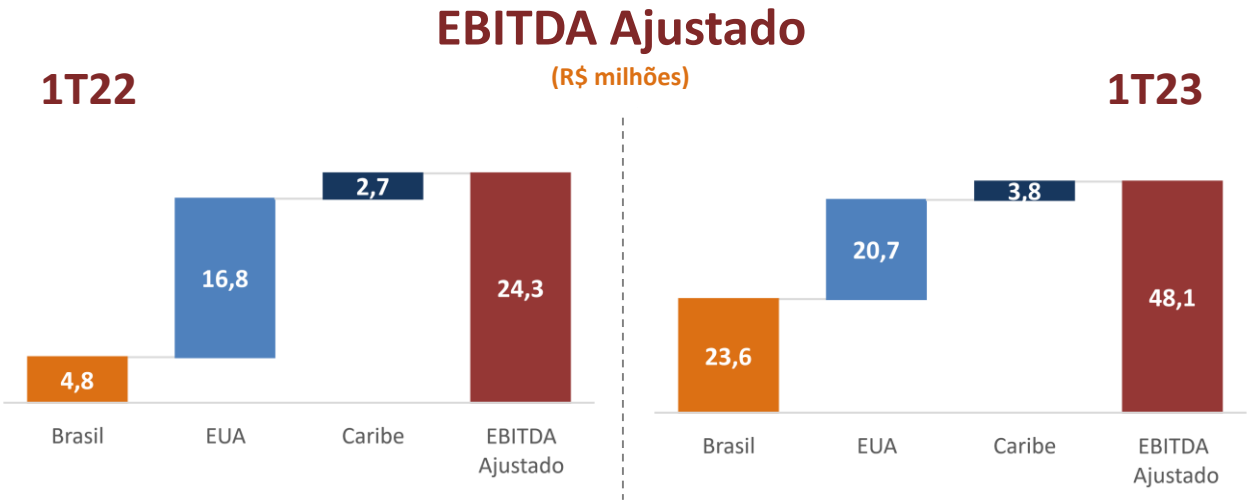


O EBITDA ajustado consolidado foi de R$ 48,1 milhões, aumento de 98,3% vs. 1T22, impulsionado pelo crescimento da receita e eficiência no controle de custos e despesas em todas as operações. A margem EBITDA Ajustada consolidada ficou em 9,1% no 1T23, crescimento de 374bps.

O EBITDA ajustado no Brasil cresceu 391,8% vs. 1T22 e atingiu R$ 23,6 milhões, expandindo a margem em 506bps para 6,6%. Este resultado foi impulsionado pela evolução da receita em todos os segmentos, eficiência na gestão de custos e alavancagem operacional nas operações da companhia.

O EBITDA Ajustado nos EUA e Caribe foi de R$ 20,7 milhões e R$ 3,8 milhões, respectivamente, representando um incremento de R$ 24,5 milhões proveniente das operações internacionais.

A companhia apresentou prejuízo líquido de R$57,3 milhões no 1T23, crecimento comparável de 15,5%, principalmente em função do resultado financeiro, que foi negativamente impactado pelas taxas de pagamento antecipado das debêntures, em substituição de uma divida mais longa e com menor custo.



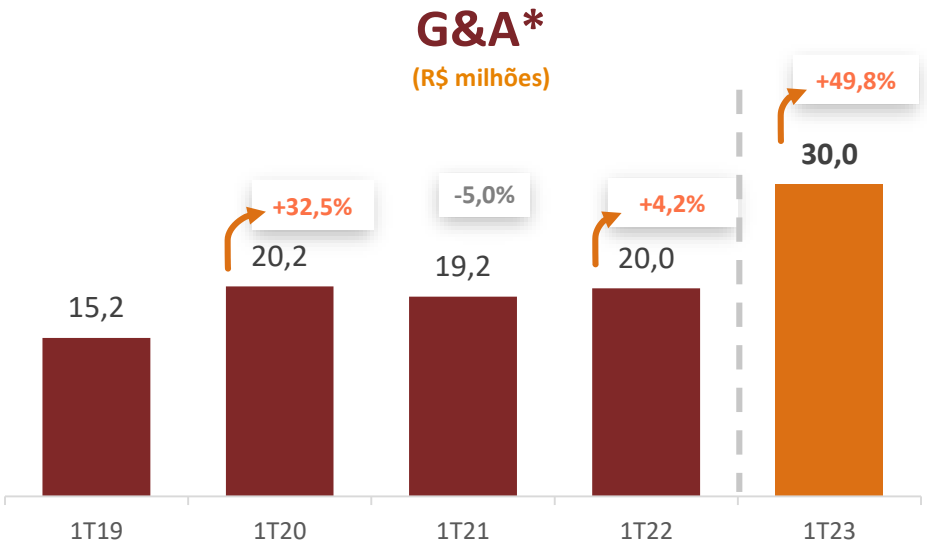
(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	**(57,3)**	**(40,7)**	**40,6%**
Lucro (Prejuízo) Ops Descontinuadas	0,0	8,8	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Ops Continuadas	**(57,3)**	**(49,6)**	**15,5%**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	8,3	4,4	88,2%
(+) Resultado Financeiro	37,4	23,8	57,4%
(+) D&A	59,2	43,6	35,7%
EBITDA	**47,6**	**22,2**	**114,4%**
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	(0,3)	1,5	(120,6%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,9	0,5	62,1%
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
EBITDA / Receita Líquida	9,0%	4,9%	*+409bps*
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	*9,1%*	*5,3%*	*+374bps*

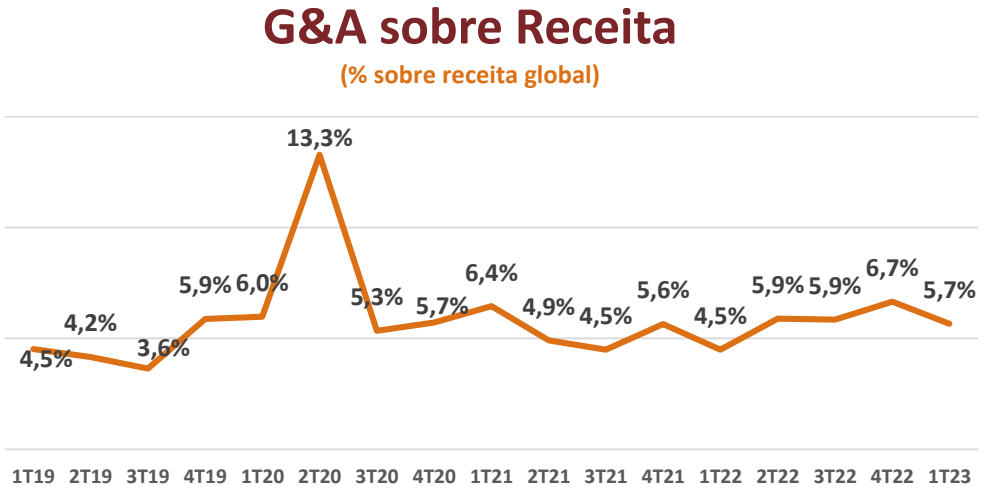
(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
(+) Crédito Fiscal	0,0	(4,1)	-100%
(+) ERTC - EUA	(4,0)	0,0	na
EBITDA Ajustado Recorrente	**44,1**	**20,2**	**118,8%**

ERTC (Employee Retantion Tax Credit)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS BRASIL (AJUSTADO)

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas e outras resultados operacionais* em R$ 27,0 milhões. A representatividade do G&A sobre a receita líquida consolidada ficou em 5,7%, reflexo do investimento da companhia em projetos estruturantes, reforço de áreas estratégicas além do fortalecimento dos sistemas de tecnologia. Cabe destacar também um crédito de ressarcimento de multas no 1T22 no valor de R$3,6 milhões que não ocorreu nesse trimestre. As outras receitas operacionais reduziram 43,5%, atribuido a créditos de despesas no 1T22.





(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
G&A & Outros *	(27,0)	(14,7)	83,6%
G&A *	(30,0)	(20,0)	49,8%
Outros	3,0	5,3	(43,5%)

* G&A Ajustado

CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
Ajustes	(0,6)	(2,1)	(73,4%)
EBITDA *	**47,6**	**22,2**	**114,4%**
Efeito IFRS16	(37,4)	(22,8)	63,8%
EBITDA Ex-IFRS16	**10,2**	**(0,6)**	**na**

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R$37,9 milhões, sendo R$26,8 milhões destinados a expansão e R$11,1 milhões para Manutenções e Reformas. O crescimento frente ao trimestre anterior está em linha com o planejamento e reflete o diferente cronograma de abertura de lojas. O ritmo de investimento estará diretamente ligado a performance operacional e financeira da Companhia, garantindo a disciplina financeira na construçao do futuro da IMC.

CAPEX (em milhões de R$)	1T23	1T22	A/A
Investimentos em Expansão	26,8	13,8	**93,9%**
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	11,1	3,0	**270,7%**
Total de Investimentos em Capex	**37,9**	**16,8**	**125,4%**

GERAÇÃO DE CAIXA

A geração de caixa operacional pro forma foi de R$ 60,8 milhões no trimestre, crescimento de 324,7% vs. 1T22, impulsionada pela melhora do resultado operacional da companhia em todas as unidades, além do recebimento parcial de R$16,8 milhões referente ao ERTC (Employee Retention Tax Credit) que compõe a variação positiva de outros ativos/passivos operacionais. O fluxo de caixa livre foi de R$23,0 milhões, evolução de R$20,4 milhões versus o mesmo período do ano anterior, impulsionado pela melhora no resultado das operações e na disciplina nos investimentos.

R$ milhões	1T23	1T22	A/A
EBITDA Ajustado	**48,1**	**24,3**	**98,3%**
(-) Imposto de renda e CSLL	(0,5)	(6,5)	(91,6%)
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(0,9)	(0,5)	62,1%
(-) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	14,1	(2,9)	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais Pro Forma	**60,8**	**14,3**	**324,7%**
(-) Capex	(37,9)	(16,8)	125,4%
Fluxo de Caixa Livre	**23,0**	**(2,5)**	**-**

* Pro Forma não considera o resgate das aplicações financeiras (R$ 101 milhões)

DÍVIDA LÍQUIDA

A companhia encerrou o 1T23 com uma posição de caixa total de R$ 205,5 milhões e dívida líquida de R$ 300,1 milhões. O índice de alavancagem ficou em 1,8x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), redução de 0,6x o ano anterior (1T22). A companhia vem realizando esforços para melhoria da estrutura de capital e nos últimos 12 meses reduziu a dívida bruta em R$202,2 milhões.

Em milhões de R$	1T23	% total	4T22	% total	1T22	% total
Curto Prazo	113,7	22%	264,5	40%	81,5	12%
Longo Prazo	392,0	78%	399,9	60%	626,3	88%
Dívida Total	**505,7**	**100%**	**664,3**	**100%**	**707,8**	**100%**
(-) Caixa	**(205,5)**	-	**(411,2)**	-	**(417,9)**	-
Dívida Líquida	**300,1**	-	**253,1**	-	**289,9**	-
Alavancagem ex-IFRS16	**1,8x**	-	**1,5x**	-	**2,4x**	-

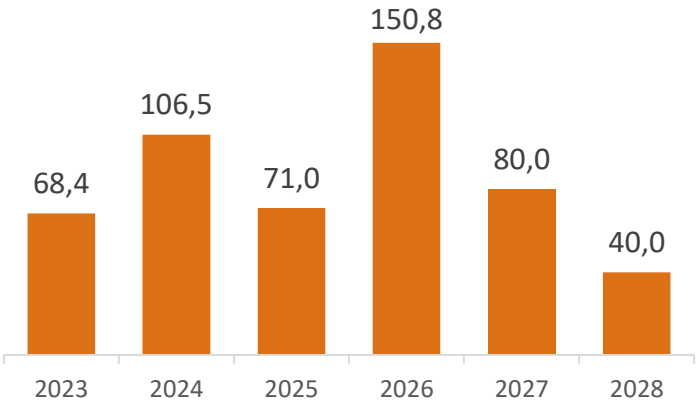
Dívida por Indexador

(R$ milhões)

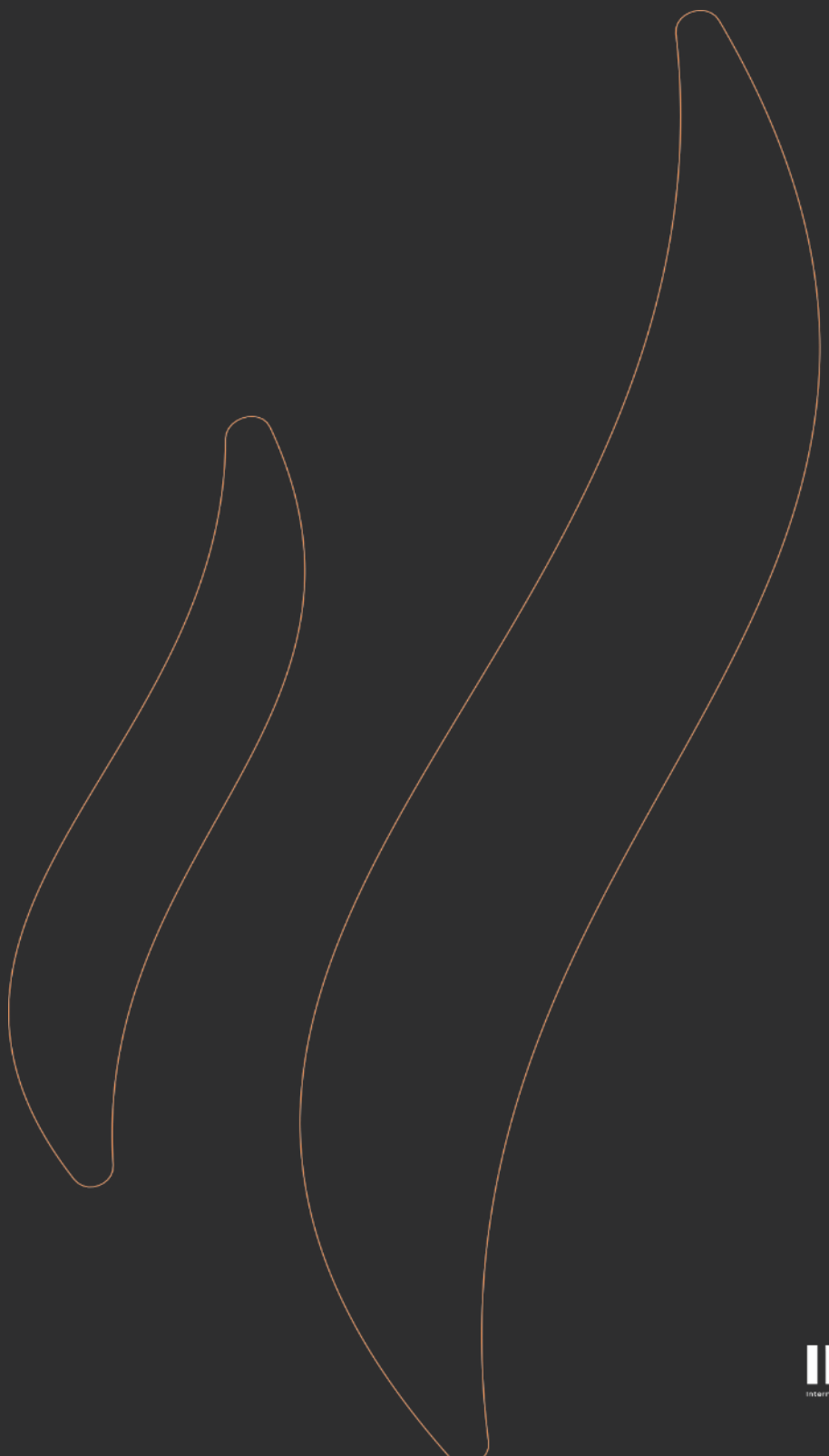
Instrumento	Taxa	Dívida em 31/03/2023
Debênture MEAL21	CDI + 5,30% a.a.	140,9
4131	CDI + 3,35% a.a.	55,9
Nota Comercial	CDI + 2,7% a.a.	50,2
4131	CDI + 2,74%a.a.	43,2
Debênture MEAL13	CDI + 3,60% a.a.	200,9
Capital de Giro	3,05% a.a.	25,5
	Total (R$):	**516,7**

Cronograma de Amortização

(R$ milhões)



Anexos



DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R$)	1T23	1T22	A/A
RECEITA LÍQUIDA	**529.977**	**454.412**	**16,6%**
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	**(374.637)**	**(347.142)**	**7,9%**
LUCRO BRUTO	**155.340**	**107.270**	**44,8%**
Margem Bruta	***29,3%***	***23,6%***	***5,7 p.p.***
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(180.420)	(142.924)	26,2%
Despesa de vendas e operacionais	(135.615)	(105.917)	28,0%
Despesas gerais e administrativas	(48.731)	(34.183)	42,6%
Despesa/reversão com perda estimada de crédito	3.925	(2.824)	-239,0%
Equivalência patrimonial	2.116	3.415	-38,1%
Outras/despesas operacionais	11.354	10.818	na
Depreciação	0	0	na
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRC	**(11.611)**	**(21.421)**	**na**
Resultado financeiro, líquido	(37.389)	(23.761)	57,4%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	**(49.000)**	**(45.182)**	**na**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8.260)	(4.389)	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	**(57.260)**	**(49.571)**	**na**
Margem Líquida	***-10,8%***	***-10,9%***	***0,1 p.p.***
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	0	8.838	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	**(57.260)**	**(40.733)**	**na**
Margem Líquida	***-10,8%***	***-9,0%***	***-1,8 p.p.***

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R$)	1T23	1T22
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	180.733	412.277
Aplicações financeiras	7.603	-
Contas a receber	101.398	80.140
Estoques	59.996	49.748
Outros ativos e adiantamentos	114.837	48.743
Total do ativo circulante	**464.567**	**590.908**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	17.174	5.634
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.796	106.843
Outros ativos	87.405	98.100
Imobilizado	468.505	417.866
Intangível	995.683	1.008.262
Ativo de direito de Uso de Imóvel	573.049	517.899
Total do ativo não circulante	**2.223.612**	**2.154.604**
TOTAL DO ATIVO	**2.688.179**	**2.745.512**
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	183.863	200.655
Empréstimos, financiamentos e debêntures	113.680	81.521
Salários e encargos sociais	83.604	62.246
Passivo de arrendamento	89.809	78.701
Outros passivos circulantes	86.147	52.179
Total do passivo circulante	**557.102**	**475.302**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	391.976	626.304
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	104.842	92.646
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.731	40.109
Passivo de Arrendamento	519.284	470.813
Outros passivos	17.272	18.841
Total do passivo não circulante	**1.069.106**	**1.248.713**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.154.462	1.154.358
Reservas de Capital	349.993	349.993
Reserva para plano de opções de compra de ações	40.029	38.276
Ações em Tesouraria	(5.551)	(5.551)
Prejuízos acumulados	(545.646)	(601.788)
Ajuste de avaliação patrimonial	68.684	86.209
Total do Patrimônio Líquido	**1.061.971**	**1.021.497**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.688.179**	**2.745.512**

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R$)	1T23	1T22	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	(57.260)	(49.571)	15,5%
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	0	8.838	n/a
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	(57.260)	(40.733)	40,6%
Depreciação e amortização	25.049	25.407	-1,4%
Depreciação de direito de uso	34.135	18.205	87,5%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis	(355)	-	0,0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	3.154	14.245	-77,9%
Amortização de investimento em joint venture	-	677	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2.116)	(3.415)	-38,0%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.030	2.643	-61,0%
Imposto de renda e contribuição social	8.260	4.389	88,2%
Juros sobre financiamentos / aquisição de empresas	24.840	18.891	31,5%
Juros sobre arrendamento	9.118	2.185	317,3%
Resultado de variação cambial	982	64	1435,1%
Receita diferida, Rebates apropriado	(821)	(326)	151,8%
Despesa com pagamento baseado em ações	(751)	1.585	-147,4%
Provisões diversas e outros	(12.955)	(2.781)	365,9%
Variação nos ativos e passivos operacionais	28.524	(17.876)	n/a
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**60.834**	**23.160**	**162,7%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(544)	(6.474)	-91,6%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(9.118)	(761)	1098,2%
Juros pagos	(42.770)	(7.286)	487,0%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	10.357	0,0%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**8.402**	**18.996**	**-55,8%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	101.367	0	0,0%
Adições de imobilizado e intangíveis	(37.866)	(16.802)	125,4%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	0	(42)	-100,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**63.501**	**(16.844)**	**-477,0%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos de Dividendos	(3.504)	-	n/a
Amortização de passivo de arrendamento	(34.980)	(1.429)	n/a
Novos empréstimos	242.400	75.000	223,2%
Amortização de empréstimos	(378.612)	(71.625)	428,6%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(4.065)	n/a
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	**(174.696)**	**(2.119)**	**8144,7%**
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	(1.729)	(49.036)	-96,5%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	**(104.522)**	**(49.003)**	**113,3%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**285.255**	**461.280**	**-38,2%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**180.733**	**412.277**	**-56,2%**

Obrigado!
imc
International Meal Company